



Telessaúde
UFSC



apresentam

SEMANA DO ALEITAMENTO MATERNO: APOIO À AMAMENTAÇÃO PARA TODOS

Ester Azevedo Razzolini de Almeida
Enfermeira Obstetra
Mestranda em Saúde da Família Fiocruz/UFSC

“Vivemos num mundo onde a grande maioria, e em muitos países, a imensa maioria das mulheres escolhe amamentar”



No entanto, poucas conseguem amamentar durante o tempo que desejam e quanto mais pobres são as mulheres, menor é a probabilidade de atingirem os seus objetivos de amamentação.



Tem como foco a sobrevivência, a saúde e o bem-estar em todas as situações. Irá realçar a necessidade de melhorar o apoio à amamentação reduzindo as desigualdades que existem em nossa sociedade, com atenção especial à amamentar em *tempos de emergências e crises*.

OBJETIVOS DA SMAM 2024:

- **Informar** sobre as desigualdades existentes no apoio à amamentação e sobre seus indicadores.
- **Promover** ações para reduzir as desigualdades no apoio à amamentação, com foco em grupos vulneráveis.
- **Consolidar** a amamentação como um fator que contribui para diminuir disparidades na sociedade.
- **Envolver** líderes como pessoas e organizações para colaborar e apoiar a amamentação.

“Por trás do “o seu leite secou”, “esse leite é fraco” ou “não pude amamentar” existem questões políticas, sejam elas raciais, sociais, econômicas ou de gênero.”

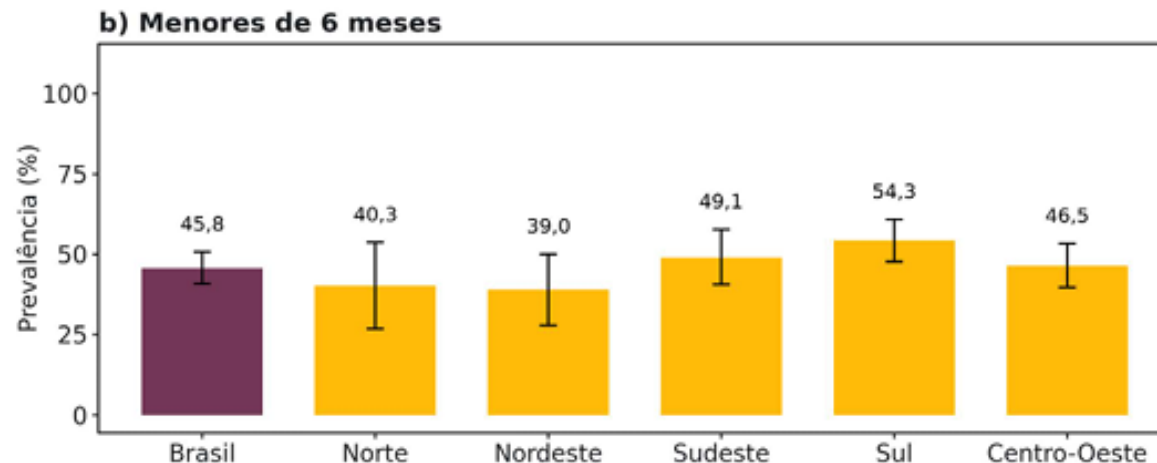
É papel não só do poder público, mas de toda a sociedade apoiar a amamentação. Tudo o que diz respeito ao início da vida, trará consequências para o mundo em que desejamos viver.

E quais são os motivos?

DETERMINANTES ESTRUTURAIS

A disparidade urbano-rural e a situação socioeconômica.

ENANI (2019): Urbano 46,1%
Rural: 36,8% (AME menores de 6 meses).



Fonte: UFRJ (2019)

E quais são os motivos?

DETERMINANTES ESTRUTURAIS

O rendimento e o nível de escolaridade das mulheres afetam significativamente as ***taxas de amamentação***.

As mulheres com baixos níveis de escolaridade e rendimento podem enfrentar desafios no acesso a uma nutrição adequada, informação e apoio durante a gravidez e o pós-parto, incluindo a amamentação.

E quais são os motivos?

DETERMINANTES ORGANIZACIONAIS

Dentro dos sistemas de saúde há diversas áreas onde existem desigualdades.

Estas incluem lacunas em implementação da IHAC:

Baixas taxas de contato pele a pele, alojamento conjunto e amamentação em livre demanda.

Uma elevada porcentagem de bebês recebe fórmula nas maternidades sem motivos médicos e não é possível fazer escolhas informadas para as mães amamentarem ou não os seus bebês.

O parto cesariana está associado à interrupção precoce do aleitamento e a maiores dificuldades na amamentação.



Fonte: Manual técnico do Método Canguru/MS

LICENÇA MATERNIDADE NO BRASIL:



CLT: 120 dias

O artigo 396 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê que após o retorno da licença maternidade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos de meia hora cada um para amamentar o bebê ou fazer a ordenha.

Esse direito é garantido até o bebê completar 6 meses de vida.

E quais são os motivos?

DETERMINANTES INTERPESSOAIS E COMUNITÁRIOS

Algumas práticas culturais podem **desencorajar** a amamentação:

- Introdução de chás, sucos e água precocemente;
- Início da introdução alimentar precoce;
- Preconceito com o amamentar em **público**;
- Falta de apoio e capacitação dos profissionais para atendimento à **imigrantes**;
- A falta de conhecimento sobre os cuidados reprodutivos da população LGBTQ+;

Falta de grupos de apoio à
gestação e amamentação.



Fonte: Foto própria da autora

Estamos estruturados para a informação chegar a todos?

A comunicação precisa ter como chegar - maneira clara e compreensível, levando em consideração as diversidades:

- Cultural
- Religiosa
- Gênero
- Rede de apoio
- Formas de cuidado
- Questões sociais

E EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE? AMAMENTAR SALVA VIDAS!

Calamidades tendem a distanciar a população de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, agravando o cenário de insegurança alimentar e nutricional, em decorrência da interrupção da amamentação, baixa disponibilidade de alimentos e água potável, destruição das produções agrícolas, morte de animais e perda de alimentos armazenados.



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Gestão do Cuidado Integral
Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 56/2024- DGCI/SAPS/MS E DEPPROS/SAPS/MS

Recomenda-se atenção aos seguintes pontos:

- Oferecer apoio de profissionais de saúde em caso de dificuldades com a amamentação.
- Acolhimento e apoio psicológico.
- Garantir que a amamentação possa ocorrer sem constrangimento ou restrição em espaços coletivos, públicos ou privados.
- Sempre que possível, resgatar a criança e a mãe conjuntamente, especialmente se a criança for menor de 2 anos de idade.

- Não se recomenda a prática da amamentação cruzada.
- Se separadas dos seus filhos, orientar e estimular a extração manual do seu leite de 6 a 8 vezes/dia;
- Deve-se estimular, sempre que possível, a doação de leite humano aos BLH em funcionamento;
- Buscar informações se a criança possui alguma alergia ou intolerância alimentar ou outra condição que exija cuidados específicos para a alimentação.

Estado de CALAMIDADE aumentam o risco para o desmame precoce ou oferta de alimentos e produtos inadequados para crianças na primeira infância.

NBCAL

No Brasil existe a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL)



Regula a promoção comercial e o uso apropriado dos alimentos que estão à venda como substitutos ou complementos do leite materno, bem como de bicos, chupetas e mamadeiras.

“O Ministério da Saúde adverte: A criança que mama no peito não necessita de mamadeira, bico ou chupeta. O uso de mamadeira, bico ou chupeta prejudica o aleitamento materno”.

AVISO IMPORTANTE: Este produto somente deve ser usado na alimentação de crianças menores de 1 (um) ano de idade com indicação expressa de médico ou nutricionista. O aleitamento materno evita infecções e alergias e fortalece o vínculo mãe-filho.

- Recomenda-se que não sejam estimuladas doações de alimentos ultraprocessados, incluindo os **compostos lácteos**. No entanto, ao receber estes produtos, não os ofertar para crianças menores de 2 anos.
- Garantir que as crianças recebam alimentação adequada, saudável e segura em situação de estado de emergência é essencial para a preservação de suas vidas e bem-estar.



É A MESMA COISA?

“Apenas 45,7% das crianças menores de 6 meses recebem aleitamento materno exclusivo”.

DADOS ENAM, 2019

E como melhorar a minha atuação frente ao manejo da amamentação?

FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DE MAMADA	
Nome da mãe _____	Data _____
Nome do bebê _____	Idade do bebê _____
Amamentação vai bem:	Sinais de possíveis dificuldades:
GERAL	
<i>Mãe:</i>	<i>Mãe:</i>
<input type="checkbox"/> Mãe parece saudável	<input type="checkbox"/> Parece doente ou deprimida
<input type="checkbox"/> Mãe relaxada e confortável	<input type="checkbox"/> Mãe parece tensa e desconfortável
<input type="checkbox"/> Sinais de vínculo entre mãe e bebê	<input type="checkbox"/> Contacto olho no olho ausente
<i>Bebê:</i>	<i>Bebê:</i>
<input type="checkbox"/> Bebê parece saudável	<input type="checkbox"/> Bebê parece sonolento ou doente
<input type="checkbox"/> Bebê calmo e relaxado	<input type="checkbox"/> Bebê agitado ou choroso
<input type="checkbox"/> Bebê procura ou alcança a mama, se faminto	<input type="checkbox"/> Bebê não procura nem alcança
MAMAS	
<input type="checkbox"/> Mamas parecem saucáveis	<input type="checkbox"/> Mamas parecem doridas, inchadas, vermelhas
<input type="checkbox"/> Mãe nega dor ou desconforto	<input type="checkbox"/> Mãe queixa-se de mama ou mamilo doloroso
<input type="checkbox"/> Mama bem apoiada, dedos longe do mamilo	<input type="checkbox"/> Mama segura com dedos perto do mamilo
<input type="checkbox"/> Mamilos destacados, protácteis	<input type="checkbox"/> Mamilo invertido, grande ou longo
POSIÇÃO DO BEBÊ	
<input type="checkbox"/> Cabeça e corpo do bebê em linha	<input type="checkbox"/> Cabeça e pescoço do bebê torcidos
<input type="checkbox"/> Cabeça do bebê junto do corpo da mãe	<input type="checkbox"/> Bebê afastado
<input type="checkbox"/> Todo o corpo do bebê apoiado	<input type="checkbox"/> Não apoio de todo o corpo do bebê
<input type="checkbox"/> Bebê próximo da mama, nariz com mamilo	<input type="checkbox"/> Lábio inferior-mamilo
PEGA DO BEBÊ	
<input type="checkbox"/> Mais aréola visível acima do lábio superior	<input type="checkbox"/> Mais aréola visível abaixo do lábio inferior
<input type="checkbox"/> Boca do bebê bem aberta	<input type="checkbox"/> Boca do bebê pouco aberta
<input type="checkbox"/> Lábio inferior virado para fora	<input type="checkbox"/> Lábios apontam para a frente ou virados para dentro
<input type="checkbox"/> Queixo do bebê toca a mama	<input type="checkbox"/> Queixo do bebê não toca a mama
SUCÇÃO	
<input type="checkbox"/> Sucções lentas e profundas, com pausas	<input type="checkbox"/> Sucções rápidas e superficiais
<input type="checkbox"/> Bochechas redondas	<input type="checkbox"/> Bochechas para dentro
<input type="checkbox"/> Bebê libera a mama no fim	<input type="checkbox"/> Mãe tra o bebê da mama
<input type="checkbox"/> A Mãe nota sinais de reflexo de ocitocina	<input type="checkbox"/> Sem sinais de reflexo de ocitocina
Tempo gasto na mamada minutos	

- Estimular a amamentação na primeira hora de vida.
- **PARTO E AMAMENTAÇÃO ANDAM JUNTOS** -> REFLEXO de busca e sucção.



Cesariana: Limitações no contato pele a pele. Protocolos institucionais. Adesão da equipe. Atraso da amamentação.



Nem sempre o RN vai mamar no pós-parto imediato. Mamar **NÃO** é obrigatório. Obrigatório é dar a chance!

MANUTENÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE:

Depende da frequência com que o seio é drenado e grau de esvaziamento de cada mama.

FIL (FATOR INIBIDOR DA LACTAÇÃO) entra em ação e suprime a síntese do leite ao enviar um feedback negativo toda vez que fica parado nos alvéolos.



LIVRE DEMANDA!

- REFLEXO DE EJEÇÃO DE LEITE: É liberada a maior parte do leite que o bebê ingere; É bilateral.
- Fatores emocionais = INIBEM.
- Diferença de volume de leite durante a amamentação de um bebê X ordenha.



Fonte: Site Ministério da Saúde

COMO OBSERVAR E AVALIAR A MAMADA?

- Priorizar o **posicionamento**.
- O tronco do bebê deve estar virado para quem amamenta.
- A cabeça do bebê deve estar apoiada no antebraço ou suportada pelas mãos de quem amamenta.
- Cabeça do bebê levemente inclinada para trás.
- A lactante deve dar contenção ao corpo do bebê.
- O mamilo deve ficar na altura do nariz do bebê.

- Coluna da mãe apoiada – uso de almofadas.
- Pés plantados no chão ou um banco baixo.
- Relaxamento dos ombros;
- O bebê deve abocanhar a maior parte da aréola possível;
- A aréola entra com profundidade na boca do bebê;
- O queixo do bebê está longe do seu peito e toca a mama;
- **A PEGA É ASSIMÉTRICA!**



Fonte: Site Getty images

PEGA ASSIMÉTRICA



COMO OTIMIZAR A PEGA?

- Posicionar o bebê junto ao corpo da mãe e tocar a sua boca com o mamilo para que tenha o reflexo de abertura;
- Direcionar o mamilo para o topo da boca do bebê, alinhando com o nariz;
- Fazer a prega da aréola e colocar na boca do bebê até que esteja sugando;
- Trazer o bebê para junto do corpo da mãe.
- Ambos os seios podem ser oferecidos ao bebê durante a mamada. Observar a efetividade, principalmente nos primeiros dias de vida.

- Trazer o bebê para junto do corpo da mãe.
- Ambos os seios podem ser oferecidos ao bebê durante a mamada. Observar a efetividade, principalmente nos primeiros dias de vida.



Tradicional

Sentada, a mãe posiciona o bebê no colo (barriga com barriga).



Deitada

O bebê é colocado deitado de lado, com o apoio de um travesseiro.



Cavalinho

A mãe apoia a cabeça do bebê com um mão e, com a outra, posiciona a mama.



Invertida

A mãe segura o bebê, posicionando os pés em direção à cabeceira da cama ou do sofá.



Tradicional - gêmeos

Um bebê no colo da mãe (barriga na direção da barriga da mãe) e o outro bebê com as pernas debaixo de um dos braços da mãe.

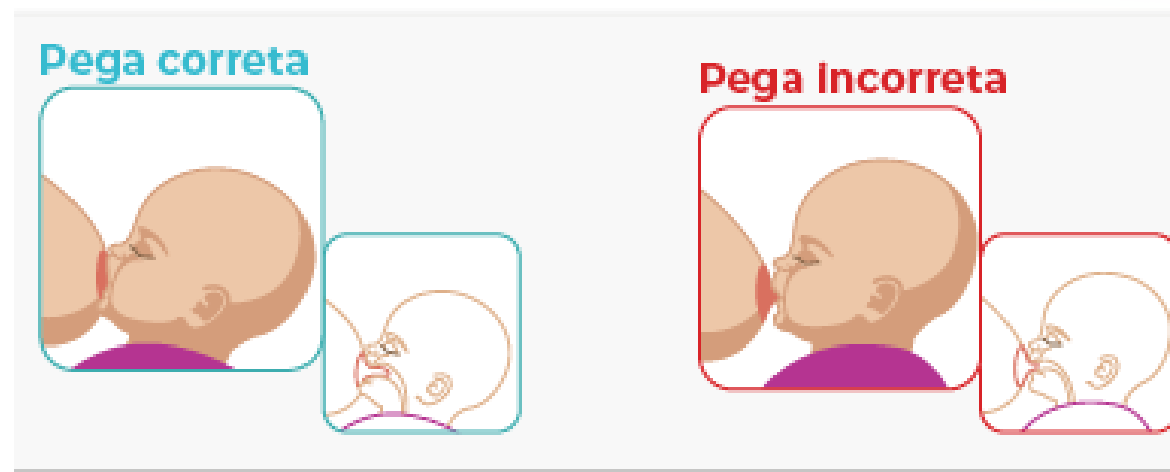


Invertida - gêmeos

Cada bebê é posicionado com os corpos e as pernas debaixo de um dos braços da mãe. Almofadas e travesseiros ajudam bastante.

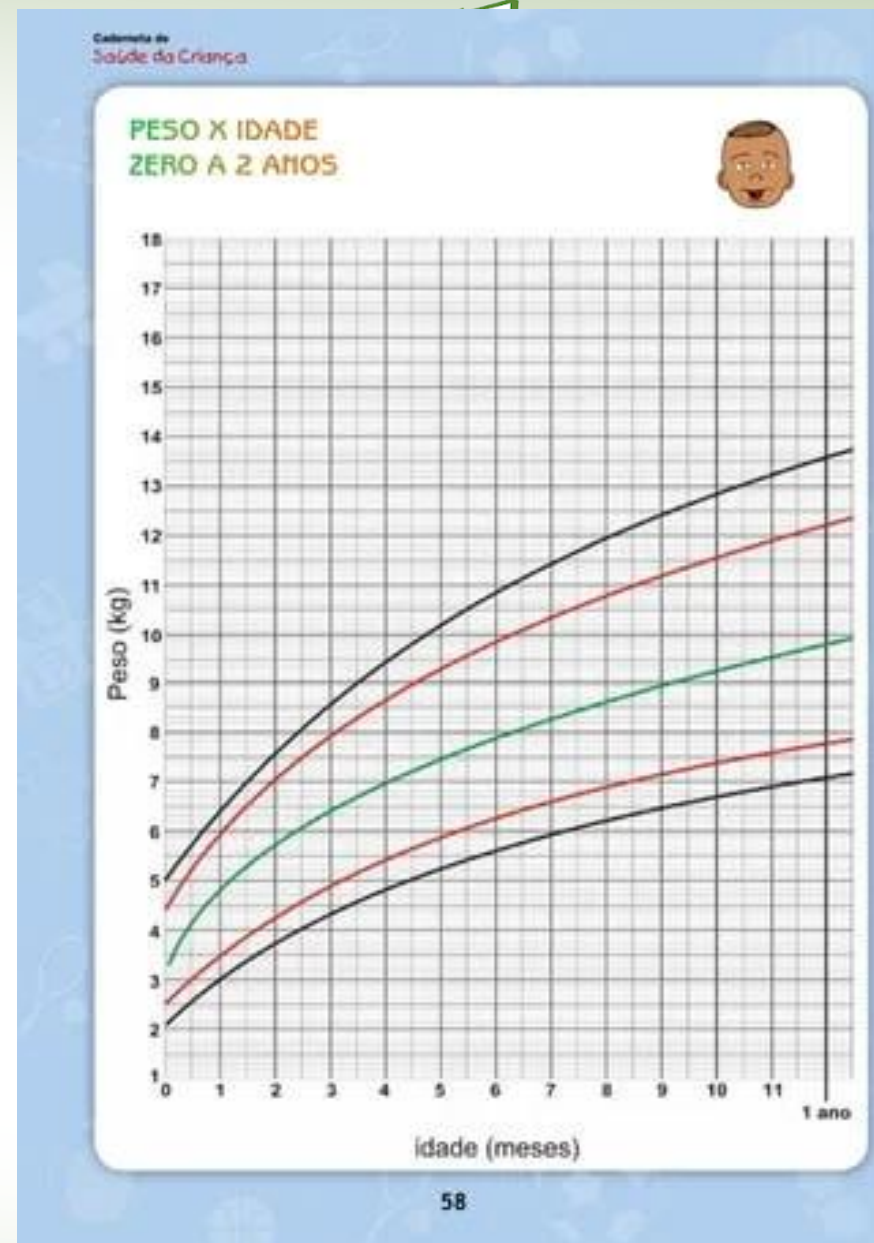


- Em relação à produção de leite, é melhor que se faça **várias mamadas curtas** do que poucas mamadas muito longas.
- **CHECAR FLEXIBILIDADE DA ARÉOLA ANTES DA MAMADA, NÃO OFERECER O PEITO INGURGITADO;**
- Sabemos do risco e impacto dos bicos artificiais na amamentação. Informe à família para que façam uma escolha informada.



Fonte: Site Stellantis Saúde

- Mais **IMPORTANTE** do que contabilizar tempo e intervalo de mamadas é olhar as **FRALDAS!**
- A partir de 1 semana de vida: **6 fraldas de urina** em 24 horas e as fezes devem ser pastosas e de coloração amarelo-esverdeada.
- Curvas de crescimento: Comparam a criança com ela mesma.



PERÍODO (MESES)	GANHO DE PESO (GRAMAS) DIÁRIO	GANHO DE PESO (GRAMAS) MENSAL
0 a 3	25-30	700-1000
3 a 6	15-25	500-700
6 a 9	10-15	300-500
9 a 12	10	300-400

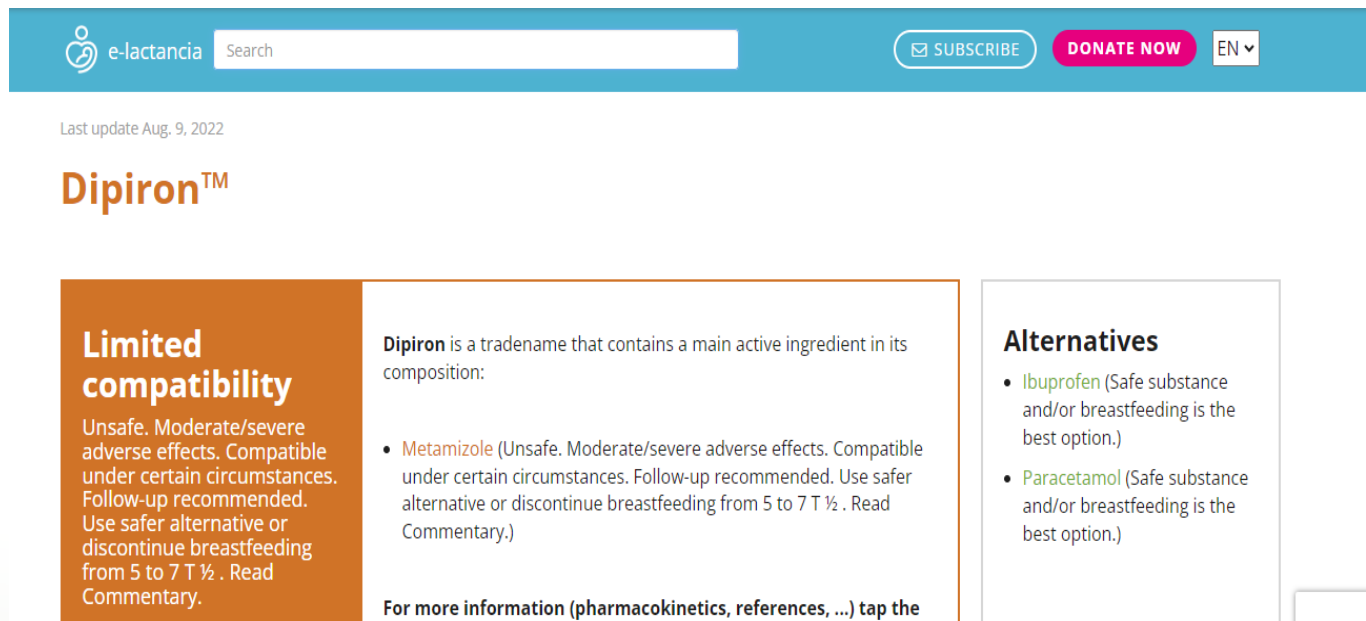
E A LÍNGUA?

SEMPRE VERIFICAR TESTES TRIAGEM NEONATAL, PRINCIPALMENTE TESTE DA LINGUINHA. Se dúvida, encaminhe para profissional especializado o quanto antes.



Fonte: Foto própria da autora

USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A LACTAÇÃO



e-lactancia Search SUBSCRIBE DONATE NOW EN

Last update Aug. 9, 2022

Dipiron™

Limited compatibility
Unsafe. Moderate/severe adverse effects. Compatible under certain circumstances. Follow-up recommended. Use safer alternative or discontinue breastfeeding from 5 to 7 T ½ . Read Commentary.

Dipiron is a tradename that contains a main active ingredient in its composition:

- **Metamizole** (Unsafe. Moderate/severe adverse effects. Compatible under certain circumstances. Follow-up recommended. Use safer alternative or discontinue breastfeeding from 5 to 7 T ½ . Read Commentary.)

For more information (pharmacokinetics, references, ...) tap the

Alternatives

- **Ibuprofen** (Safe substance and/or breastfeeding is the best option.)
- **Paracetamol** (Safe substance and/or breastfeeding is the best option.)

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas

AMAMENTAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

2ª edição da publicação
"Amamentação e uso de drogas"

SITE: E-LACTANCIA

INFORMAÇÃO AINDA NO PRÉ-NATAL SOBRE O COMPORTAMENTO ESPERADO DO RECÉM-NASCIDO!

Fragilidade emocional, insegurança e cansaço são fatores de risco para o AH.
A informação traz tranquilidade para a família.

Escuta terapêutica, empatia e apoio!



Atendimento multidisciplinar!



“Somos responsáveis não só pelo que fazemos, mas também pelo que deixamos de fazer” (MOLIÉRE).

Obrigada!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 56/2024- DGCI/SAPS/MS E DEPPROS/SAPS/MS**. 2024. Disponível em: <file:///C:/Users/VAIO/Downloads/Nota%20T%C3%A9cnica%20Conjunta%20n%C2%BA%2056.2024-DGCI-SAPS-MS%20e%20DEPPROS-SAPS-MS.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2024.

IBFAN. NBCAL - PARA CONHECER A LEI Cartilha Informativa. 2 ed. 2021. Disponível em: <<https://www.ibfan.org.br/site/wp-content/uploads/2022/05/CARTILHA-NBCAL-Para-conhecer-a-lei-17-MAI-22.pdf>>. Acesso em: 04 ago. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **MANUAL DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA - 2021/** Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. São Paulo: SBP. 2021. 120 p. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22962e-ManAval_Nutricional_-_2Ed_Atualizada_SITE.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). **Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019**. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 04 ago. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **MANUAL DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA - 2021/** Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. São Paulo: SBP. 2021. 120 p. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22962e-ManAval_Nutricional_-_2Ed_Atualizada_SITE.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2024.

Perguntas e Respostas